

Hákillia Pricyla de Jesus Souza  
(Organizadora)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

Atena  
Editora  
Ano 2021

Hákilla Pricyla de Jesus Souza  
(Organizadora)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Políticas e práticas em saúde e enfermagem 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Hákillia Pricyla de Jesus Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 3 /  
Organizadora Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-781-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.816211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de  
Jesus (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.

Hákilla Pricyla de Jesus Souza

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A RELAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM IDOSOS**

Anny Carolini Dantas da Fonseca  
Raquel Dantas de Araújo  
Jessica Gabrielly Feliciano da Costa  
Joanna Karla Freitas Aquino  
Francisco Gabriel Pereira  
Gláucya Raquel Souza da Fonseca Dutra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116121>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ATENDIMENTO AO HIV NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS**

Clarissa Mourão Pinho  
Morgana Cristina Leôncio de Lima  
Beatriz Raquel Lira da Fonsêca  
Ellen Lucena da Silva  
Juliany Fernanda Alves de Souza Silva  
Bianca Leal Bezerra  
Joana D'Arc de Oliveira Reis  
Mônica Alice Santos da Silva  
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado  
Maria Sandra Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116122>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: POLÍTICAS DE PROTEÇÃO E DE HUMANIZAÇÃO NORTEADORAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Tércia Moreira Ribeiro da Silva  
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá  
Maíra Helena Micheletti Gomide  
Fernanda Penido Matozinhos  
Mhayara Cardoso dos Santos  
Luana Andrade Simões  
Isabella de Alcântara Gomes Silva  
Elton Junio Sady Prates  
Delma Aurélia da Silva Simão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116123>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO**

Karoline de Souza Oliveira  
Samara Atanielly Rocha  
Kelvyn Mateus Dantas Prates

Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Natiele Costa Oliveira  
Bianca Lima Durães  
Nayara Cardoso Ruas  
Simone Ferreira Lima Prates  
Priscila Antunes Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116124>

**CAPÍTULO 5..... 36**

**AUTOMANEJO DE LA OBESIDAD EN ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD**

David Zepeta Hernández  
Higinio Fernández-Sánchez  
Nazaria Martínez Díaz  
María del Carmen Santes Bastián  
Angélica Cruz Mejía  
Erika Mayte Del Ángel Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116125>

**CAPÍTULO 6..... 44**

**AVALIAÇÃO COGNITIVA E FUNCIONAL DE IDOSOS USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE**

Beatriz Rodrigues de Souza Melo  
Maria Angélica Andreotti Diniz  
Francine Golghetto Casemiro  
Ariene Angelini dos Santos-Orlandi  
Gustavo Carrijo Barbosa  
Fabiana de Souza Orlandi  
Aline Russomano de Gouvêa  
Aline Cristina Martins Grato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116126>

**CAPÍTULO 7..... 59**

**CASO CLÍNICO: PROCESO DE ATENCIÓN DE ENFERMERÍA FAMILIAR**

Alma Rosa Barrios-Melchor  
Alhelí García-Gregorio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116127>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO ATIVA**

Elida Borges Lopes  
Alcina Frederica Nicol  
Layanne Fonseca Pinto  
Giúlia Kamille de Medeiros Padilha  
Walesca Carvalho Amaral Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116128>

**CAPÍTULO 9..... 81**

**ESTILO DE VIDA DO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E SUA ADESÃO AO TRATAMENTO**

Elizabeth Colorado Carmona  
Jazmín Ortiz Lugo  
Gloria Enriqueta Reyes Hernández  
Ángela Isabel Espinoza Mesa  
Gloria del Rocío Ibargüen Ramón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116129>

**CAPÍTULO 10..... 89**

**ETNOGRAFIA DOS SABERES DA FAMÍLIA SOBRE DOENÇA RENAL CRÔNICA, HEMODIÁLISE E CUIDADOS DOMICILIARES**

Wagner Jaernevay Silveira  
Edna Aparecida Barbosa de Castro  
Denise Rocha Raimundo Leone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161210>

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

**EXPOSIÇÃO AO CÂNCER DE PÊNIS: A VISÃO DE PORTADORES DE VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO**

Maria Lúcia Neto de Menezes  
Maria das Neves Figueiroa  
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro  
Evelliny da Silva Metódio  
Renato Daniel Melo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161211>

**CAPÍTULO 12..... 116**

**HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DO IDOSO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA**

Graziely Lopes Pantoja  
Ivonei Guimarães Menezes  
Rarison Bastos Gomes  
Sandra Cristina Silva de Souza Cordovil  
Wendel da Silva Figueiró  
Leslie Bezerra Monteiro  
Silvana Nunes Figueiredo  
Andreia Silvana Silva Costa  
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento  
Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161212>

**CAPÍTULO 13..... 132**

**O ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Ladyanne Moura da Silva  
Creude Maria Moura da Silva

Samuel Pontes  
Rodrigo Marques da Silva  
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161213>

**CAPÍTULO 14..... 142**

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS: HUMANIZAÇÃO, ACOLHIMENTO E VÍNCULO EM UMA UBS/ESF**

Lourdes Bernadete Santos Pito Alexandre  
Lúcia de Lourdes Souza Leite Campinas  
Maria Inês Nunes  
Norma Fumie Matsumoto  
Cássia Regina de Paula Paz  
Helena Caetano Fontes  
Carolina Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161214>

**CAPÍTULO 15..... 156**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE COMORBIDADES EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE**

Maria Luiza Schons Basei  
William Cesar Gavasso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161215>

**CAPÍTULO 16..... 164**

**PESSOAS COM COMORBIDADES E A IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dinayara Teles Conrado Cajazeiras  
Lívia Maria dos Santos  
Rosângela Rodrigues Moura  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Jessyca Moreira Maciel  
Lívia Monteiro Rodrigues  
Sheron Maria Silva Santos  
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161216>

**CAPÍTULO 17..... 173**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Luiza Jorgetti de Barros  
Diandra Ushli de Lima  
Caroline Terrazas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161217>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>176</b>
<b>PROMOVENDO SAÚDE AOS ALUNOS ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Vanessa Maria Silvério Mendes	
João Paulo Soares Fonseca	
Janaína Marques da Rocha Freitas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161218">https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161218</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>195</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>196</b>

# CAPÍTULO 1

## A RELAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM IDOSOS

*Data de aceite: 01/12/2021*

*Data de submissão: 04/11/2021*

### **Anny Carolini Dantas da Fonseca**

Universidade Federal de Campina Grande  
Cuité – Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/0377449229061512>

### **Raquel Dantas de Araújo**

Universidade Federal de Campina Grande  
Cuité – Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/4628823190264285>

### **Jessica Gabrielly Feliciano da Costa**

Universidade Federal de Campina Grande  
Cuité – Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/9903907919176585>

### **Joanna Karla Freitas Aquino**

Universidade Federal de Campina Grande  
Cuité – Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/3558616373001488>

### **Francisco Gabriel Pereira**

Universidade Federal de Campina Grande  
Cuité – Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/9041515233232260>

### **Gláucya Raquel Souza da Fonseca Dutra**

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte  
Caicó – Rio Grande do Norte  
<http://lattes.cnpq.br/6838867030936429>

**RESUMO:** O envelhecimento embora seja um processo natural traz consigo várias problemáticas, entre elas surgem as doenças

crônicas, que acarretam diversos prejuízos à saúde humana. nesse contexto é importante ter medidas capazes de diminuir os danos que essas patologias podem causar, como também medidas que ofereçam uma maior atenção a essa faixa etária, com essa pretensão existem as práticas integrativas complementares, as quais são recursos terapêuticos que possibilitam o tratamento paliativo e buscam a prevenção de várias doenças crônicas não transmissíveis como por exemplo, a depressão e a hipertensão. tendo em vista que a maioria dos idosos utilizam medicamentos para diversas doenças, esse resumo é de suma importância para a população, pois o mesmo visa levar informações acerca da utilização de práticas integrativas complementares em idosos, contribuindo assim com informações relevantes para a área da saúde e agregando conhecimentos que possam trazer maior comodidade à pacientes idosos portadores de doenças crônicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recurso terapêutico, prevenção, tratamento paliativo, práticas integrativas

### THE RELATION OF INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES WITH ELDERLY

**ABSTRACT:** Even though aging is a natural process it is followed by a lot of problems and, among them, chronic diseases appear. These diseases result in several damages to human health, in this context, it is important having measures to reduce the damage that these pathologies can cause, as well as measures that offer a bigger attention to this age group.

aiming to help in this process, there are complementary integrative practices that use therapeutic resources to enable palliative treatment and to seek the prevention of several non-communicable chronic diseases, for example, depression and hypertension. Considering that most elderly use medicines for different diseases, this abstract is of major importance for the population because it contributes with relevant information to the health area and it adds knowledge about the use of complementary integrative practices in elderly, giving them a greater convenience to deal with their chronic diseases.

**KEYWORDS:** Therapeutic resource, prevention, palliative treatment, integrative practices.

## 1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população faz parte da realidade demográfica no Brasil e no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o fato de que em 2050 o mundo terá dois bilhões de idosos e, nas Américas, o número de pessoas acima de 60 anos aumentará mais de três vezes nos próximos 30 anos, passando de oito para 30 milhões. O Brasil será o sexto país com o maior quantitativo de pessoas idosas até 2025, alcançando 22,71% da população total em 2050. (SILVA, et al., 2021).

O envelhecimento populacional é um fenômeno complexo que vem atingindo vários países e traz desafios constantes na busca por melhores condições de vida dos idosos. Abordar a temática do envelhecimento é ter a possibilidade de refletir sobre as necessidades de transformações sociais, políticas e econômicas que visem a inclusão dos idosos nas esferas sociais. (SARAIVA, et al., 2015).

Com o avanço da idade, surgem problemas crônicos de saúde que, muitas vezes, tornam a pessoa idosa dependente de cuidado, juntamente com desafios dos sistemas de saúde que demandam linhas de cuidado e redes de atenção mais resolutivas. (SILVA; VALSOLER; STORTTI, 2021).

O envelhecimento é um processo natural e universal inerente ao desenvolvimento, caracterizado por um declínio fisiológico (PRESTES, et al., 2021). No Brasil, o envelhecimento populacional, o aumento do número de idosos e da longevidade, o maior tempo médio de vida dos indivíduos contribuem para um cenário de ampliação da prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), próprias das alterações fisiológicas do envelhecimento (MENEZES; LIMA; ROCHA, 2019), assim como das comorbidades a elas associadas e dos demais problemas de saúde que ocorrem com maior frequência nos idosos, os medicamentos ocupam papel central no tratamento e na recuperação, e constituem um dos itens mais importantes da atenção à saúde dos idosos. (MARQUES; 2020).

No que se diz cuidado ao idoso é possível evidenciar a necessidade de adotar ações, que possibilitem uma maior atenção para esse grupo populacional. Com o envelhecimento, o qual, vem a cada dia crescendo e afeta toda a população mundial, traz consigo várias doenças, nota-se a necessidade de cuidados por profissionais habilitados e tratamentos

que se baseiam em recursos terapêuticos os quais trazem consigo o benefício da redução do uso de medicamentos, acarretando assim a diminuição de efeitos colaterais causados por medicamentos.

Neste cenário, em 2006, o Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria nº 971/2006, publicou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de garantir a integralidade nos serviços de saúde. A partir de então, a oferta e o estímulo ao uso das PIC, como a fitoterapia, a homeopatia, a acupuntura, dentre outras, foi legitimada no SUS, ampliando a utilização dessas práticas. (RUELA, et al., 2018).

As PICs fundamentam-se nos princípios da integralidade e da universalidade possibilitando o acesso a práticas que antes só eram possíveis na rede privada. Destacando-se assim como recursos terapêuticos, baseadas na medicina tradicional chinesa, na ayurvédica, na antroposófica, na indiana, as disciplinas corporais, terapias nutricionais e bioenergéticas, diversas modalidades de massagens, homeopatia, acupuntura, práticas xamânicas, meditação e estilos de vida associados ao naturalismo e à ecologia. (SANT'ANA, ANDRADE; 2016).

Após 11 anos da implantação da PNPIC, o MS publicou em 2017 a Portaria nº 849/20177, que amplia os procedimentos oferecidos pela política no SUS. A meditação, arteterapia, musicoterapia, tratamento naturopático, tratamento osteopático, tratamento quiroprático e reiki passam a integrar a oferta de PIC. A terapia comunitária, dança circular/biodança, yoga, oficina de massagem/automassagem, auriculoterapia, massoterapia, tratamento termal/crenoterápico já faziam parte dos serviços desde abril de 2016. Todos esses procedimentos, por meio de dados confirmados pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB) eram realizados por muitos municípios brasileiros. (HABIMORAD, et al., 2020).

Nessa circunstância, este trabalho teve por objetivo analisar a utilização das práticas integrativas e complementares por idosos e os benefícios da sua efetuação, como também faz uma análise da sua relação com o sistema único e saúde e os desafios encontrados pelos profissionais, com a determinação de mostrar a relação das PICS com o envelhecimento saudável.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica exploratória, realizada por meio de leitura e estudos detalhados e minuciosos de artigos e teses científicas, tendo por finalidade atingir de forma qualitativa os resultados de outras pesquisas, com a determinação de expandir conhecimentos à cerca do tema, visto que é uma temática bastante relevante.

A pesquisa literária foi realizada no período de agosto de 2021, sendo realizada busca de artigos nas seguintes bases de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online

(SciELO); National Library of Medicine (PubMed) e no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MedLine).

Para aperfeiçoar a pesquisa e garantir a utilização de trabalhos científicos que são de referência sobre o tema, foram utilizados os seguintes descritores: “Envelhecimento”, “Promoção a saúde”, “Terapias Complementares”. Desta forma, foram selecionados artigos nacionais e internacionais que apresentaram referências concordantes com o objetivo proposto.

Na primeira etapa, foi realizada a busca literária a qual consistiu em leitura e análise do resumo e das palavras-chaves, sendo selecionados os artigos que estivessem dentro dos critérios estabelecidos, sendo assim obteve-se um total de 41 artigos nos idiomas inglês e português. Conseqüentemente, foi realizada a segunda etapa a qual foi realizado a leitura na íntegra, observando os resultados e discussões, obtendo assim um total de 23 artigos, 18 artigos foram excluídos por não atenderem ao critério de busca.

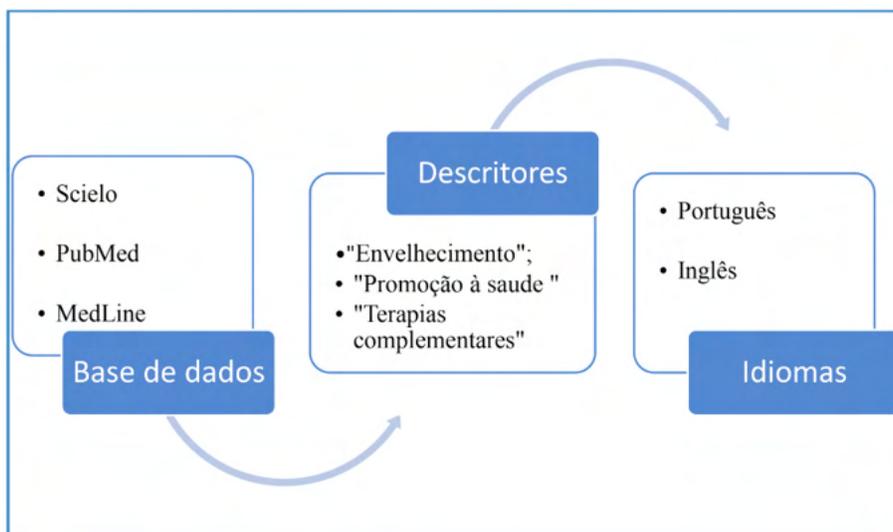


Figura 1- Processo de busca dos artigos

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após entender a complexidade da transição ao envelhecimento e a necessidade de uma atenção específica, buscaram-se avanços na implementação de mecanismos que possam reduzir os impactos psíquicos, sociais e físicos que podem estar presentes na vida do idoso e daqueles que estão no processo de transição da juventude para a terceira idade. (ALMEIDA, ALCÂNTRA, QUEIROZ; 2021).

Visando atender às demandas necessárias para uma promoção da saúde que se

distancie do modelo biomédico, o Ministério da Saúde introduziu ao Sistema Único de Saúde (SUS) o acesso a bases de dados como Scielo, PubMed, MedLine e a Base de dados “Envelhecimento”; “Promoção à saúde”; “Terapias complementares” Descritores em Português e Inglês Idiomas Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), cerca de cinco práticas milenares que possuem origem do oriente, na Medicina Tradicional Chinesa. Dentro dessa estratégia de melhoria de vida da população como um todo, o governo buscou formas de prevenir agravos, promover e restaurar a saúde dos usuários do SUS, por intermédio de uma atenção humanizada e integral, que estivesse totalmente voltada ao cuidado humano com o ser. (BRASIL, 2006).

As Práticas Integrativas e Complementares estimulam o autocuidado, o cuidado com os outros indivíduos, a responsabilidade grupal durante a atenção à saúde, principalmente no vínculo saúde-doença, a sociabilidade dos indivíduos e a perspectiva de participação e de criação de cada um. (ALMEIDA, ALCÂNTRA, QUEIROZ, 2021).

No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006. Inicialmente, foram incorporados serviços de homeopatia, fitoterapia, acupuntura, antroposofia e termalismo. Em 2017, a PNPIC foi ampliada incluindo 14 outras práticas; e, em 2018, 10 novas práticas foram introduzidas. (BRASIL, 2018).

Dentre os diversos benefícios das PIC, destaca-se sua eficiência terapêutica, com viabilidade econômica para o sistema público de saúde. (FISCHBORN, et al., 2020).

A formação na área das PICS ainda é um desafio, talvez devido ao padrão biologizante e medicalizante de cuidado, seguido por muitos profissionais de saúde, assim como em função do pouco conhecimento acerca das práticas e de suas potencialidades. Acrescenta-se a constatação do baixo investimento em formação profissional no Sistema Único de Saúde, para a expansão de algumas dessas práticas. (SANTOS, et al., 2018).

A necessidade da ampliação no processo de disponibilização das práticas alternativas, integrativas e complementares junto a atenção básica, também se constitui enquanto uma necessidade de fundamental importância, enquanto forma de promoção e educação em saúde, além de combater e controlar as enfermidades. (AZEVEDO, et al., 2015)

Em relação à visibilidade social das práticas integrativas, estudo observou a falta de veículos especializados para divulgação de conhecimento sobre as práticas integrativas e complementares na atenção básica. (CONTATORE, et al., 2015).

Um aspecto importante para o funcionamento das PNPICS é que os profissionais de saúde tenham conhecimento acerca das práticas integrativas e complementares, para que estas sejam inseridas no processo do cuidar, dado não retratado nos estudos analisados, pois se observou desconhecimento e desinformação por parte destes profissionais, consequentemente há ausência de divulgação e programas sociais que busquem possibilitar o acesso às práticas integrativas pelos pacientes. Com isto se dá a importância

da inserção das PICs na formação dos profissionais de saúde, o que fortaleceria a PNPIC e levaria reconhecimento, apoio e respeito às práticas, além de melhorar a oportunidade de acesso dos pacientes a estas práticas. (SOUZA, et al., 2020).

Com o envelhecimento da população brasileira, torna-se necessário maior estímulo para o uso do conjunto das PIC ofertadas pelo SUS que, para além do tratamento, também promovem o autoconhecimento e a autonomia pessoal, auxiliando na redução dos danos à saúde causados pelos impactos sociais vividos pelos idosos, e ressignificando, nessa fase da vida, o bem-estar físico e mental. (BRASIL, 2012).

Dentro do espectro da assistência integral a saúde do idoso, essas práticas apresentam importante alternativa a medicina convencional, já que há comprovada melhora na qualidade de vida, na prevenção de agravos e de doenças, além do maior relacionamento dos idosos com a sociedade como um todo e em especial das pessoas da sua faixa etária. (HARRIS, et al., 2012).

Contudo, ainda existem dificuldades para a implantação das práticas no SUS, sobretudo, em decorrência da insuficiência de dados de produção e de pesquisas, das limitações no controle dessas práticas, dentre outras. Assim, o desenvolvimento das PICs na rede pública de saúde brasileira está em lento processo de expansão. (SCHVEITZER, ESPER, SILVA, 2012).

A inserção das Práticas Integrativas e Complementares no SUS demonstra uma ação de ampliação de acesso e qualificação dos serviços, na tentativa de envolver a integralidade da atenção à saúde da população. (PAUL, 2013).

As PICs possuem potencial de melhoria na qualidade de vida da pessoa idosa, sua utilização estimula o desenvolvimento de hábitos de vida saudável, a prevenção e tratamento de doenças, além de promover a participação ativa do indivíduo face à sua doença. (SANTOS, et al., 2018).

Segundo Mouta (2021) as principais PICS utilizadas por idosos, são: Medicina Ayurvédica, capoterapia, meditação, reiki, ioga, intervenções comportamentais, musicoterapia, arteterapia, sauna ioga, relaxamento muscular, protocolo samba, tai chi qigong.

Vale salientar que um aspecto importante para adesão das PICS ao idoso se dá pela sua baixa incidência de efeitos adversos, contrariando o uso de medicamentos proposto pelo modelo biomédico, que por sua vez são capazes de modificar a fisiologia metabólica do idoso. Reconhece que o envelhecimento é uma conquista e ao mesmo tempo um desafio para saúde para sociedade e para os gestores governamentais, no entanto a promoção de práticas que possam vir a contribuir com essa vivência mais saudável. (GAMA, SILVA; 2006; SANTOS, et al., 2018).

As ações que visam à promoção da saúde e que priorizam a prevenção ou o tratamento holístico das doenças e o estímulo à autonomia da pessoa idosa são de extrema importância para a permanência dessa população de forma ativa, podendo ainda

usufruir das experiências da vida (SANTOS, et al., 2018; AZEVEDO, et al., 2015) As PICS podem ser utilizadas como forma de proporcionar um envelhecimento ativo, garantindo ao indivíduo um conhecimento maior a respeito do seu corpo, além de uma interação e uma integração da sua espiritualidade e do enaltecimento de sua autoestima e seu maior interesse no tocante ao autocuidado. (SARAIVA, et al., 2015).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi possível evidenciar que o envelhecimento populacional, significa um grande desafio para a sociedade como também para o sistema único de saúde, pois é necessários a efetivação de medidas que priorizem a prevenção e o controle de certas doenças, para que no futuro ocorra o que se chama de envelhecimento saudável, sem doenças e com uma melhor qualidade de vida.

Levando em consideração que o processo de envelhecimento não pode ser evitado, algumas medidas tem o objetivo de minimizar futuras consequências benéficas, essas medidas são chamadas de PICS as quais priorizam a prevenção de doenças e contribuem de maneira adequada para a qualidade de vida da população, principalmente dos idosos.

No entanto, infelizmente o seu processo de implantação, ainda sobre bastante resistências pois é necessário ter profissionais adequados para sua efetivação e no momento ainda é bastante restrito.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C.R.F; ALCÂNTRA, J.T; QUEIROZ, T.A. Práticas integrativas e complementares em saúde: utilização e eficácia para melhoria da vida do idoso. Brazilian Journal of Development. v.7. n.1.p-1757-1765. 2021.

ALVES, C.B.M; QUERINO, R.A. Práticas integrativas e complementares de saúde em Uberlândia, minas gerais: o processo de implantação na perspectiva dos trabalhadores. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. v.15. n.32. p-149-163. 2019.

ARAÚJO, N.P; BEDIN,B.B; GABERT, D.M; BALBONI, L.S; MARTINS, P.F; MORESCHI, C. Práticas integrativas e complementares como estratégia de promoção da saúde da pessoa idosa. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano. v.17.n.2. 2020.

AZEVEDO, A.C.B; CÂMARA, I.C.P; GOIS, S.R.F; BENETIDO, L.A.O. Benefícios das Práticas Alternativas Integrativas e Complementares na Qualidade de Vida da Pessoa Idosa. Acta de Ciências e Saúde. v.1.n.1.p-1-19. 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Nº 19. 2006. Brasil. Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Brasília, DF: MS; 2012.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Liderança na Atenção Básica. Saúde consolida 29 modalidades de práticas integrativas no SUS. Brasília, DF: MS; 2018.

CONTATORE, O.A; BARROS, N.F; DURVAL, M.R; BARRIO, P.C.C.C; COUTINHO, B.D; SANTOS, J.A; NASCIMENTO, J.L; OLIVEIRA, S.L; PERES, S.M.P. Uso, cuidado e política das práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*. v.20. p-3263- 3273. 2015.

FISCHBORN, A.F; MACHADO, J; FAGUNDES, N.C; PEREIRA, N.M. A política das práticas integrativas e complementares do SUS: o relato da implementação em uma unidade de ensino e serviço de saúde. *Revista do departamento de educação física e do mestrado em promoção da saúde da Universidade De Santa Cruz do Sul*. v.17. 2016.

GAMA, M.A.X; SILVA, M.J.P. Utilização da fitoterapia por idosos de um centro de saúde em área central a cidade de São Paulo. *Revista Saúde Coletiva*. v.3.n.11.p-79-84. 2006.

HABIMORAD, P.H.L; CATARUCCI, F.M; BRUNO, V.H.T; SILVA, I.B; FERNANDES, V.C; DEMARZO, M.M.P; SPAGNUOLO, R.S; PATRICIO, K.P. Potencialidades e fragilidades de implantação da política nacional de práticas integrativas e complementares. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*. v.7.p-395-405. 2020.

HARRIS, P.E; COOPER, K.L; RELTON, C; THOMAS, K.J. Prevalência da utilização da medicina complementar e alternativa (CAM) pela população em geral: uma revisão sistemática e atualização. *Int J Clin Pract*. v.66. n.10. p-924-939. 2012.

MARQUES, P.P. Cuidado à saúde do idoso: uso de medicamentos, polifarmácia e práticas integrativas e complementares. 2020. Tese de doutorado.

MARQUES, P.P; FRANCISCO, P.M.S.B; BACURAU, A.G.M; RODRIGUES, P.S; MALTA, D.C; BARROS, N.F. Uso de práticas integrativas e complementares por idosos: pesquisa nacional de saúde 2013. *Revista Saúde Debate*. Rio de Janeiro. v.4.n.126.2020.

MENEZES, T.A; LIMA, E.N; ROCHA, A.S. Expectativa de vida livre de hipertensão nas populações de idosos do Ceará, Região Nordeste e Brasil. 2019, Fortaleza. Curso de ciências atuariais. MINAYO, M.C.S. O imperativo de cuidar de pessoa idosa dependente. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*. v.24. p-247-252. 2019.

MOUTA, R.J.O; DUTRA, R.R; MATOS, G.S.R; SILVA, S.C.S.B; MEDINA, E.T; CARINHANHA, J.I; LOPES, F.M.V.M; FREIRE, R.P. As práticas integrativas e complementares em saúde e a qualidade de vida de idosos: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*. v.4.n.4.p-18356-18374. 2021. PAUL, P. Saúde e transdisciplinaridade. São Paulo: Edusp. 2013.

PRESTES, Y.A; SILVA, E.S; OLIVEIRA, H.G.A; PEREIRA, M.S; CAMPOS, H.L.M. Propósito de vida, dor e cognição de idosos domiciliados de uma cidade do interior do Amazonas. *Fisioterapia Brasil*. v.22.n.2.p-168-179. 2021.

RUELA, L.O; MOURA, C.C; GRADIM, C.V.C; STEFANELLO, J; IUNES, D.H; PRADO, R.R. Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde: uma revisão da literatura. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*. v.24.p-4239-4250. 2019.

SANT'ANA, V; ANDRADE, P.A. Análise do fomento do sus à produção científica em práticas integrativas e complementares em saúde (2002 a 2014): contribuições da política nacional de ciência tecnologia e inovação em saúde. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Saúde Coletiva) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

SANTOS, M.S; AMARELLO, M.M; VIGETA, S.M.G; HORTA, A.L.M; TANAKA, L.H; SOUZA, K.M.J. Prática integrativas e complementares: avanços e desafios para a promoção da saúde de idoso. Revista Mineira de Enfermagem. v.22.p-1-5. 2018.

SARAIVA, A.M; SILVA, W.M.M; SILVA, J.B; SILVA, P.M.C; DIAS, M.D; FILHA, M.O.F. Histórias de cuidados entre idosos institucionalizados: as práticas integrativas como possibilidade terapêutica. Revista de Enfermagem da UFSM. v.5.n.1.p-131-140. 2015.

SCHVEITZER, M.C; ESPER, M.V; SILVA, M.J.P. Práticas integrativas e complementares na atenção primária em saúde: em busca da humanização do cuidado. O mundo da saúde. V.36. n.3. p-442-451.2012.

SILVA, L.S; VALSOLER, R.L.C; STORTTI, T.M. Utilização das práticas integrativas e complementares (pics) no tratamento da depressão: uma pesquisa bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review. v.7.n.7.p-72935-72941. 2021.

SILVA, P.H.B; BARROS, L.C.N; BARROS, N.F; TEIXEIRA, R.A.G; OLIVEIRA, E.S.F. Formação profissional em práticas integrativas e complementares: o sentido atribuído por trabalhadores da atenção primária à saúde. Revista Ciência e Saúde Coletiva. v.26.n.1.p-89-97.2021.

SILVA, R.M; BRASIL, C.C.P; BEZERRA, I.C; FIGUEIREIDO, M.L.F; SANTOS, M.C.L; GONÇALVES, J.L; AGRELA, M.H. Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. Revista Ciência e Saúde Coletiva. v.26. p89-98. 2021.

SOUZA, I.N; SILVA, G.B; SILVA, K.T.S; SREMIN, M; DIAS,C.L.O; MONTEIRO, S.C; PINTO, B.G.M; OLIVEIRA, J.N.A; GUSMÃO,R.O.M; JUNIOR,R.F.S. Produção científica acerca da política nacional de práticas integrativas e complementares. Revista Eletrônica Acervo Saúde. v.12. n.10. p-4386- 4386. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 13, 15, 28, 33, 100, 117, 123, 125, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 173, 195

Adesão ao tratamento 14, 15, 37, 81, 83, 87, 88

Alimentação 26, 86

Ansiedade 161, 169, 173, 174

Atenção básica 3, 5, 7, 10, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 34, 47, 98, 99, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 136, 137, 140, 142, 144, 145, 153, 154, 162, 173, 174, 175

Atenção integral à saúde da criança 19, 20, 24, 26

Atenção primária 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 37, 89, 92, 111, 122, 127, 129, 133, 135, 136, 138, 141, 144, 149, 153, 175

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 12, 13, 29, 30, 34, 37, 89, 92, 111, 127, 129, 135, 136, 138

Atividades cotidianas 45

Autogestão 37

### C

Câncer de colo uterino 29

Câncer de pênis 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Cognição 8, 45, 49, 50, 53, 55

Comorbidade 156, 157, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171

COVID 19 27

Criança 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 159, 178, 179, 180, 195

Cuidados de enfermagem 59, 89

Cuidados primários 37

### D

Descentralização 11, 14, 16, 18, 133

Doença renal crônica 89, 90, 92, 93, 95, 99, 100, 102, 167

Doenças sexualmente transmissíveis 74, 113, 114

### E

Educação em saúde 5, 25, 74, 76, 77, 79, 80, 97, 112, 113, 117, 118, 123, 124, 125, 128, 134, 162, 176, 178, 179, 190, 195

Enfermagem 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 33, 34, 35, 37, 44, 57, 59, 74,

76, 77, 78, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 154, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 174, 176, 178, 179, 193, 195

Equipe de enfermagem 96, 97, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 126, 128, 133, 195

Estratégia saúde da família 23, 111, 118, 122, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 144, 154

## **F**

Família 18, 21, 23, 24, 26, 30, 52, 53, 54, 59, 74, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 111, 113, 118, 119, 122, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 150, 151, 154, 178

## **H**

Hemodiálise 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 101

Hipertensão arterial 53, 81, 83, 100, 156, 161, 162, 164, 167, 168

HIV 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 75, 79, 115

Humanização 9, 19, 20, 21, 25, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154

Humanização da assistência 131, 143

## **I**

Idoso 2, 4, 6, 7, 8, 9, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 81, 84, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Infecções sexualmente transmissíveis 12, 17, 21, 74, 75, 77, 79, 80

## **M**

Motivação 180

## **N**

Neoplasias da mama 29, 30

Neoplasias penianas 103

## **O**

Obesidade 37, 161, 164, 167, 168

## **P**

Papiloma vírus humano 114

Perfil epidemiológico 13, 17, 156, 157, 158, 159

Política de saúde 127, 131, 133, 143

Prática de enfermagem 91

Práticas integrativas e complementares 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 173, 174, 175

Prevenção 1, 6, 7, 12, 14, 16, 17, 20, 21, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 45, 53, 76, 77, 79, 89, 90, 99, 100, 102, 104, 111, 112, 113, 114, 115, 127, 144, 162, 166, 179

## **S**

Saúde da mulher 25, 29, 30

Saúde do homem 103, 105, 112, 113

Saúde Pública 14, 17, 18, 19, 20, 27, 30, 34, 47, 56, 57, 75, 80, 90, 102, 104, 119, 138, 140, 151, 153, 154, 161, 165, 171, 195

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 11, 21

## **T**

Tratamento paliativo 1

## **V**

Vacinas 165, 166, 170

Vínculo 5, 13, 22, 23, 119, 133, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 173, 180, 185

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)